

# O TERRENO, UM PROJETO E MUITO TRABALHO

Há quase um ano, a movimentação na Rua Demóstenes está alterada e atrai, em especial, a atenção dos frequentadores da Seara Bendita, que já começam a visualizar o novo prédio.

Por: **Ana Maria Banhos**  
Jornalista, trabalhadora da Seara Bendita  
e coordenadora editorial do Seareiro.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

**C**omeça a tomar forma a ideia de construir um espaço mais amplo para o desenvolvimento das atividades da Seara Bendita. Se até agora só tínhamos a movimentação de homens e máquinas atrás de tapumes como sinal de obras no local, tudo está mudando e já se avista a estrutura aparente, despontando os contornos mais concretos do que teremos à disposição em breve.

Oswaldo Vallone, diretor de Patrimônio da Seara Bendita e responsável pelo projeto, conta que estão concluídas as tarefas de preparação dos dois subsolos e muros de contenção. “O cronograma para a realização da edificação segue em bom ritmo, ainda considerando os imprevistos, esperando para os próximos meses a finalização da montagem dos pré-fabricados.”

Ele explica que em um terreno pequeno, tudo que é possível ser industrializado deve ser previsto no planejamento da obra. “É

o caso da Seara, que optamos por usar pré-fabricados tanto na estrutura quanto no fechamento lateral externo. E, felizmente, está quase tudo finalizado. Pode-se falar em 90% da estrutura pronta, que está na fábrica em Santana do Parnaíba aguardando o momento de entrega.” E esse procedimento foi aplicado em todas as etapas de obras: a alvenaria (com paredes que dividem ambientes em *dry wall*), esquadrias de alumínio serão recebidas com vidros instalados, transformadores e geradores carenados entregues prontos, só sendo plugados no lugar etc. Os quatro elevadores foram entregues e estão sendo providenciados os materiais necessários para instalações elétricas (transformadores, cabines de medição, painéis elétricos, geradores), hidráulicas, impermeabilização das lajes, revestimentos de paredes.

Reta final? Vallone responde que ainda não. Sempre com atividades novas, a mais esperada nesta fase é a do plantio de 22 árvores, revisitando a chácara do fundador da Seara, José Klörs Werneck. “Está programado para setembro e a entrega total da obra é esperada para novembro, quando a Seara completará 68 anos.



Se até agora só se podia ver homens e máquinas, o cenário está mudando e um novo prédio cresce a cada dia. O fechamento lateral, com placas de concreto pré-fabricadas: a opção garante praticidade para o cumprimento do cronograma de trabalho, além de menores custos de implantação e manutenção futura. Tudo está tomando forma. O pé direito duplo indica a flexibilidade para uso do térreo.